



**UNIVERSIDADE CEUMA – UNICEUMA**  
**REITORIA**  
**COORDENADORIA DO CURSO DE FARMÁCIA**

**FARMÁCIA**

São Luís

2018

## 1 Objetivos do Curso

### 1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do curso de Farmácia da Universidade CEUMA é proporcionar ao futuro profissional condições para o desenvolvimento de um projeto de vida alicerçado em sólidas bases de conteúdos e competências na sua área de atuação, preparando-o para o mercado de trabalho e para uma inserção útil na sociedade.

### 1.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Curso de Farmácia da Universidade CEUMA são:

- Contemplar as habilidades e competências elencadas nas Diretrizes Curriculares de forma ética e com responsabilidade acadêmico-social;
- Desenvolver no aluno uma postura crítica e ética sobre o conhecimento adquirido e sobre o papel de cidadão na sociedade brasileira;
- Fornecer condições para a indissociabilidade do tripé ensino/pesquisa/extensão;
- Estimular a educação continuada e a especialização como formas de garantir formação de qualidade e atualizada;
- Estimular a postura ativa frente à construção do conhecimento e a participação em atividades extraclasse que contribuam para a formação complementar do aluno;
- Fornecer formação acadêmico-científico-profissional sólida e de qualidade, que atenda as necessidades do mercado de trabalho e contribua para o desenvolvimento dos setores produtivos e de serviços relacionados ao âmbito de atuação do profissional Farmacêutico;
- Fomentar a formação e as atividades relacionadas à Assistência e Atenção Farmacêuticas, em vários níveis de atuação, contribuindo para a formação

de um profissional Farmacêutico que atenda as necessidades da sociedade moderna;

- Despertar o interesse do aluno para as atividades relacionadas a Saúde Pública e atuação nos serviços básicos de saúde (Sistema Único de Saúde e Programas de Saúde da Família);

- Desenvolver habilidades e competências relacionadas ao Uso Racional de Medicamentos, à participação em atividades/projetos de Atenção Farmacêutica, Farmacovigilância e Farmacoepidemiologia;

- Desenvolver habilidades e competências relacionadas ao setor produtivo de insumos Farmacêuticos, medicamentos, cosméticos, alimentos, produtos biotecnológicos, material para diagnóstico e produtos domissanearantes, entre outros, com o compromisso de formar profissionais capacitados a desenvolver ações relacionadas a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, produção, controle e garantia de qualidade e assuntos regulatórios, entre outros;

- Desenvolver habilidades e competências relacionadas às Análises Clínicas e Toxicológicas, com vistas à formação de um profissional Farmacêutico capaz de atuar de forma crítica na realização, desenvolvimento e interpretação de exames laboratoriais clínicos e relacionados às análises toxicológicas, humana e ambiental.

## **2 Perfil do Egresso**

Para o curso de Farmácia os perfis exigidos para o egresso/profissional farmacêutico estão descritos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Farmácia no Brasil e com a atualização nas Portarias ENADE, visando à formação do Farmacêutico com caráter generalista, com o seguinte perfil geral:

“O Farmacêutico é um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. É capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos; pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.”

### 3 Competências e Habilidades

#### a) Gerais

- Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico-profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

### **b) Específicas**

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
  - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
  - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
  - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
  - desenvolver assistência farmacêutica individual e coletiva;
  - atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissaneantes e correlatos;
  - atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;

- atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanearios, correlatos e alimentos;
- realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

#### 4 Estrutura Curricular

<b>1º PERÍODO</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH TOTAL</b>
QUIMICA GERAL E INORGANICA	40	20	60
BIOQUIMICA GERAL	40	20	60
HISTOLOGIA	30	10	40
INTROD. AO ESTUDO DA FARMACIA	40		40
ANATOMIA	50	30	80
CITOLOGIA E EMBRIOLOGIA	40	20	60
CIENCIAS SOCIAIS	60	-	60
MATEMATICA	40	-	40
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>100</b>	<b>440</b>
<b>2º PERÍODO</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH TOTAL</b>
QUIMICA ORGANICA	40	20	60
BIOQUIMICA METABOLICA	40	20	60
MICROBIOLOGIA GERAL	40	20	60
FISIOLOGIA HUMANA	60	-	60
SAUDE COLETIVA	80	-	80
BIOETICA, DEONTOLOGIA E LEGISLACAO FARMACEUTICA	40	-	40
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>60</b>	<b>360</b>
<b>3º PERÍODO</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH TOTAL</b>
PATOLOGIA GERAL	60	-	60
FARMACOLOGIA	100	-	100
PARASITOLOGIA HUMANA	40	20	60
FISICO-QUIMICA APLICADA A FARMACIA	40	20	60
BIOESTATISTICA	40	-	40
METODOLOGIA CIENTIFICA	60	-	60
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>40</b>	<b>380</b>
<b>4º PERÍODO</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH TOTAL</b>
FARMACOGNOSIA	50	30	80
FARMACOTECNICA	50	30	80
QUIMICA FARMACEUTICA	60	-	60
SEMILOGIA E SEMIOTECNICA	30	10	40
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	60	-	60
ESTAGIO EM FARMACIA COMUNITARIA		100	100
<b>TOTAL</b>	<b>250</b>	<b>170</b>	<b>420</b>

<b>5º PERÍODO</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH TOTAL</b>
TECNOLOGIA FARMACEUTICA E DE COSMETICOS	40	20	60
CONTROLE DE QUALIDADE DE FARMACOS E MEDICAMENTOS	50	30	80
ESTAGIO EM SAUDE COLETIVA		100	100
FARMACOEPIDEMIOLOGIA	60	-	60
FITOTERAPIA	40	-	40
QUIMICA ANALITICA QUALITATIVA	40	20	60
<b>TOTAL</b>	<b>230</b>	<b>170</b>	<b>400</b>
<b>6º PERÍODO</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH TOTAL</b>
BROMATOLOGIA	40	20	60
QUIMICA ANALITICA QUANTITATIVA	40	20	60
FARMACIA CLINICA E HOSPITALAR	40	20	60
ESTAGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR		100	100
FISIOPATOLOGIA	40	-	40
ECONOMIA E MARKETING FARMACEUTICO	40	-	40
<b>TOTAL</b>	<b>200</b>	<b>160</b>	<b>360</b>
<b>7º PERÍODO</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH TOTAL</b>
BIOFISICA	40	-	40
IMUNOLOGIA	60	-	60
FARMACOBOTANICA	40	20	60
GENETICA HUMANA	40	-	40
LEITURA E PROD. TEXTUAL	60	-	60
PSICOLOGIA EM SAUDE	40	-	40
<b>TOTAL</b>	<b>280</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
<b>8º PERÍODO</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH TOTAL</b>
CITOLOGIA CLINICA	40	20	60
ESTAGIO EM FARMACIA DE MANIPULAÇÃO		100	100
TOXICOLOGIA E ANALISES TOXICOLOGICAS	40	20	60
PLANEJAMENTO E GESTAO DE SERVICO	60	-	60
HOMEOPATIA	40	-	40
PESQUISA EM SAUDE(TCC)	40	-	40
<b>TOTAL</b>	<b>220</b>	<b>140</b>	<b>360</b>
<b>9º PERÍODO</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH TOTAL</b>
PARASITOLOGIA CLINICA	40	20	60
HEMATOLOGIA CLINICA	40	20	60
MICROBIOLOGIA CLINICA	40	20	60
BIOQUIMICA CLINICA	40	20	60
IMUNOLOGIA CLINICA	40	20	60
<b>TOTAL</b>	<b>200</b>	<b>100</b>	<b>300</b>
<b>10º PERÍODO</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH TOTAL</b>
ESTAGIO SUPERV. EM ANALISES CLINICAS	80	320	400
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>320</b>	<b>400</b>

<b>DISCIPLINA OPTATIVA</b>	
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60

### INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

Distribuição da Carga Horária	Carga Horária	Percentual (%)
Atividades Teóricas e Práticas	3.000	75
Atividades Complementares	200	5
Estágio Supervisionado	800	20
<b>Total</b>	<b>4.000</b>	<b>100</b>

## 5 Ementário e Bibliografia

### 1º PERÍODO

**Disciplina:** INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FARMÁCIA **Carga Horária:** 40 h

**EMENTA:** Esta disciplina apresenta o histórico e origem da profissão farmacêutica, bem como as Diretrizes curriculares do Curso de Farmácia e a grade Curricular atual. Além disso, contextualiza o âmbito da profissão farmacêutica com as suas áreas de atuação: na farmácia hospitalar, na assistência farmacêutica estadual e municipal, no Conselho Regional de Farmácia, associações e entidades de classe e na Vigilância Sanitária. Por fim, analisa criticamente os conceitos de ética farmacêutica com as noções de legislação aplicáveis, ressaltando a Função Social do farmacêutico, mostrando a Investigação científica como ferramenta para o mercado de trabalho.

#### Bibliografia Básica

- ALLEN, J.R.; LORD, V. **Introdução à farmácia de Remington**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- FERRACINI, F. T. **Prática farmacêutica no ambiente hospitalar: do planejamento à realização**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.
- NOVAES, M. R. G. **Ética e farmácia: uma abordagem latinoamericana em saúde**. São Paulo: Pharmabooks, 2009.
- STORPIRTIS, S. **Farmácia Clínica E Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- TATIANE, C.M. **Base da dispensação racional de medicamentos para farmacêuticos**. São Paulo: Pharmabooks, 2012.

#### Complementar

- ACOSTA, W. R. **Fundamentos de Farmacologia para Técnico em Farmácia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BARROS, E.; XAVIER, R. M. **Laboratório na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FERRACINI, F. T. **Farmácia clínica: manuais de especialização**. São Paulo: Manole, 2014.
- HOEL, P. G. **Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MAIQUES, J. R. G. **Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar**. São Paulo: Érica. 2014.

<b>Disciplina:</b> PSICOLOGIA EM SAÚDE <b>Carga Horária:</b> 40 h
---

**EMENTA:** Esta disciplina visa prove o aluno uma visão humanizada e existencial do processo saúde- doença a partir da abordagem sociológica e antropológica. Para isso, o futuro profissional farmacêutico deverá ser insrido no contexto psicológico do adoecimento e mortalidade, bem como nas relações sociais diante da realidade social brasileira.

#### **Bibliografia Básica**

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). **Psicologia da saúde:** um novo significado para prática clínica. São Paulo: Pioneira, 2014.  
 BALLONE, G.J.; PEREIRA NETO, E.; ORTOLANI, I.V. **Da emoção à lesão:** um guia de Medicina Psicossomática. São Paulo: Manole, 2007.  
 BOUDON, R. **Os Métodos em Sociologia**. São Paulo: Ática,1997.  
 MYERS, D. G. **Psicologia Social**. Porto Alegre: AMGH, 2014.  
 STRAUB, R. O. **Psicologia da Saúde:** Uma Abordagem Biopsicossocial. Porto Alegre: Artmed, 2014.

#### **Complementar**

APA. **Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais** – Texto Revisado. (DSM-IV-TR). Porto Alegre: Artmed, 2014.  
 BARLOW, D.H.; DURAND, V. M. **Psicopatologia:** Uma abordagem integrada. Cengage Learning, 2015.  
 DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
 HERMETO, C.; MARTINS, A. L. **Livro Da Psicologia**, São Paulo: O. Global. 2016.  
 JACO-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. **Rumos e percursos. História da Psicologia**. Rio de Janeiro: Nau, 2013.

<b>Disciplina:</b> LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL <b>Carga Horária:</b> 40 h
--

**EMENTA:** A disciplina abordará as diversas concepções de linguagem, com a finalidade de propiciar o desenvolvimento de competências relacionadas à leitura e produção de textos técnicos científicos, a partir de noções de gêneros textuais e gramática do texto.

#### **Bibliografia Básica**

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.  
 MARTINO, A. **Português Esquemático**. São Paulo: Saraiva, 2015.  
 PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português**. Ática. 2016.  
 SOUZA, L. M.; CARVALHO, S. W. **Compreensão e produção de textos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.  
 TERCIOTTI, S. H. **Português na prática**. São Paulo: Atlas, 2016.

#### **Complementar**

FAULSTICH, E. L. J. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

KOCHE, V. S. **Prática Textual: Atividades de Leitura e Escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas**. São Paulo: Atlas, 2011.

NADÓLSKIS, H. **Normas de comunicação em Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2013.

TERCIOTTI, S. H. **Português na prática**. São Paulo: Saraiva, 2013.

<b>Disciplina:</b> GENÉTICA HUMANA <b>Carga Horária:</b> 40 h
---

**EMENTA:** A disciplina de Genética Humana visa conectar conceitos básicos da genética e aplica-los ao diagnóstico molecular. Para isso, deverá ser compreendido primeiramente todo o mecanismo de fluxo de informação e interpretação do DNA. Após este entendimento, será estudando as variações genéticas (polimórficas e patológicas) e suas respectivas técnicas de identificação, úteis no diagnóstico. Somado a isso, o estudo das variações genéticas será contextualizados em outras áreas do conhecimento, como genética forense e farmacogenética. Por fim, também será abordado o papel do farmacêutico na indústria biotecnológica, voltada para a fabricação de medicamentos.

#### **Bibliografia Básica**

BRUNONI, D. **Guia de Genética Humana**. São Paulo: Manole, 2013.

PIERCE, B. A. **Genética: um enfoque conceitual**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

PIMENTAL, M. M. G. **Genética essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

SUZUKI, D.T; GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, K.H. *et al.* **Introdução à Genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

VARGAS, L. R. B. **Genética Humana**. São Paulo: Pearson, 2014.

#### **Complementar**

CARVALHO, H. C. **Fundamentos de Genética e Evolução**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

GRIFFITHS, A. J. F. **Genética Moderna**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SANDERS, M.; BOWMAN, J. **Análise genética: uma abordagem integrada**. São Paulo: Pearson, 2014.

SCHOR, N. **Bases moleculares da Biologia, da Genética e da Farmacologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

THOMPSON, M. W. **Genética Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

<b>Disciplina:</b> FARMACOBOTÂNICA <b>Carga Horária:</b> 60 h
---

**EMENTA:** Introdução e conceitos da botânica aplicada à farmácia. Caracterização do bioma Cerrado, etnobotânica e as principais plantas medicinais. Coleta e herborização de plantas de interesse farmacêutico. Sistemática vegetal. Estudo das estruturas morfológicas dos vegetais. Plantas tóxicas.

### **Bibliografia Básica**

- CUTLER, David F.; BOTHA, Ted; STEVENSON, Dennis Wm. **Anatomia Vegetal: Uma Abordagem Aplicada**. Rio de Janeiro: Artmed, 2011.
- ESAU, K.; **Anatomia das plantas com sementes**. São Paulo: Edgar Blucher, 2013.
- EVERT, R. F. **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.
- OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M.K. **Fundamentos de Farmacobotânica e de morfologia vegetal**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
- SILVA, Rui Corrêa da. **Produção Vegetal. Processos, Técnicas e Formas de Cultivo**. São Paulo: Érica, 2014.

### **Complementar**

- CUTTER, G.C. **Anatomia vegetal: parte I Células e Tecidos**. São Paulo: Rocca, 2002.
- CUTTER, G.C. **Anatomia vegetal: parte II Órgãos (experimentos e interpretações)**. São Paulo: Rocca, 2014.
- FERRI, M. G. **Botânica: morfologia interna das plantas (anatomia)**. São Paulo: Nobel, 1984.
- MODESTO, Z. M. M.; SIQUEIRA, N. J. B. **Botânica**. São Paulo: EPU, 2002.
- WEBERLING, F.; SCHWANTES, H.O. **Taxonomia vegetal**. São Paulo: EPU, 2006.

<b>Disciplina:</b> IMUNOLOGIA <b>Carga Horária:</b> 60 h
--

**EMENTA:** A disciplina abordará a importância da imunologia, apresentará as células e Órgãos do sistema imune, os tipos de resposta imune envolvidos, toda descrição sobre os processos inflamatórios, os principais componentes da imunidade inata e adaptativa celular e humoral, o entendimento dos mecanismos imunológicos das infecções, hipersensibilidades, doenças autoimunes, imunodeficiências, transplantes, tumores e vacinas.

### **Bibliografia Básica**

- ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A. **Imunologia Celular e Molecular**. Nova Iorque: Elsevier, 2015.
- COICO, R.; SUNSHINE, G. **Imunologia**. São Paulo: Grupo Gen, 2010.
- LEVINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.
- MURPHY, K., et al. **Imunobiologia de Janeway**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- SILVA, A. G. T. **Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos**. São Paulo: Saraiva, 2014.

### **Complementar**

- ROITT, I.; RABSON, A. **Fundamentos de Imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- CALICH, V.; VAZ, C. **Imunologia**. São Paulo: Revinter, 2008.
- MOTA, I.; SILVA, W.D. Bier. **Imunologia básica e aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- FORTE, Wilma CARVALHO, N. **Imunologia: do básico ao aplicado**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.
- PLAYFAIR, J.L. **Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. São Paulo: Manole, 2013.

<b>Disciplina:</b> BIOFÍSICA <b>Carga Horária:</b> 40 h
---

**EMENTA:** A disciplina de biofísica fará uma abordagem com foco nas unidades e dimensões, aplicada aos conceitos e cálculos de força, cinética dos gases, mecânica de fluídos, termologia e ótica geométrica. Serão discutidos os aspectos teóricos e práticos da biofísica da celular, envolvendo conhecimentos sobre o transporte através de membrana. A bioeletrogênese abordará os potenciais de membrana e sua aplicação sobre as sinapse e contração muscular. Será estudado os fenômenos de radioatividade, tais como proteção radiológica e dosimetria das radiações com aplicação a radio farmácia.

#### **Bibliografia Básica**

COMPRI-NARDY, M. B.; STELLA, M. B.; OLIVEIRA, C. **Práticas de Laboratório em Bioquímica e Biofísica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.  
 DURAN, J. E. R. **Biofísica: conceitos e aplicações**. São Paulo: Pearson, 2011.  
 GARCIA, E. A.C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 2015.  
 MOURÃO Jr. C. A.; ABRAMOV, D. M. **Biofísica Essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
 SANCHES, J. A. **Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

#### **Complementar**

BRUNO, A. N. **Biotecnologia: princípios e métodos; v.1. Eixo ambiente e saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2014.  
 DURAN, J. E. R. **Biofísica: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Pearson, 2003.  
 DURAN, J.E.R. **Biofísica: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Pearson, 2011.  
 HENEINE, I. F. **Biofísica Básica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.  
 OLIVEIRA, J. R. **Biofísica: para ciências biomédicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

## 2º PERÍODO

<b>Disciplina:</b> QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA	<b>Carga Horária:</b> 60 h
---	----------------------------

**EMENTA:** A disciplina irá abordar os conceitos da química e suas aplicações nas ciências farmacêuticas. Serão focados temas relacionados composição de substâncias, misturas (heterogêneas e soluções), fazendo uma abordagem sobre unidades de concentração, estrutura atômica e propriedades periódicas. Serão discutidos a forma com os átomos interagem na forma de ligações químicas (Interatômica: iônica, covalente), reações químicas e suas condições (estequiometria). Conceitos teóricos e práticos sobre ácido-base (Arrhenius, Bronsted-Lowry e Lewis) serão aplicados as ciências farmacêuticas, bem como a classificação das demais reações (oxi-redução, complexação e precipitação).

#### **Bibliografia Básica**

ATKINS, P. W.; LORETTA, J. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CHANG, R. **Química geral: conceitos essenciais**. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
 MAIA, D. J.; Bianchi, J. C. de A. **Química Geral**. São Paulo: Pearson, 2007.  
 MIESSLER, G. L. **Química Inorgânica**. São Paulo: Pearson, 2014.  
 NAHAR, L.; SARKER, S. **Química para estudantes de Farmácia-Química Geral, Orgânica e de produtos naturais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

#### **Complementar**

GARY, L. M.; PAUL, J. F.; DONALD, A. T. **Química Inorgânica**. São Paulo: Pearson, 2014.  
 KOTZ, J. C. **Química Geral e Reações Químicas; v.1**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
 KOTZ, J. C. **Química Geral e Reações Químicas; v.2**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
 RAYNER-CANHAM, G.; OVERTON, T. **Química Inorgânica Descritiva**. São Paulo: Grupo Gen, 2015.  
 SILVA, E. L.; BARP, E. **Química Geral e Inorgânica - Princípios Básicos, Estudo da Matéria e Estequiometria**. São Paulo: Saraiva, 2014.

<b>Disciplina:</b> BIOQUÍMICA GERAL <b>Carga Horária:</b> 60 h
--

**EMENTA:** A disciplina visa proporcionar a compreensão das estruturas e funções das biomoléculas, tais como aminoácidos, proteínas, enzimas, lipídios e as principais vias de obtenção de energia química pelas células, tanto para uso imediato quanto para estoque, com ênfase no controle do metabolismo nos humanos, promovendo ainda uma reflexão sobre o papel da bioquímica no desenvolvimento da ciência e na melhoria da qualidade de vida.

#### **Bibliografia Básica**

BERG, J. M. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
 CAMPBELL, M. k. **Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2015.  
 MARIA, C. A. B. de. **Bioquímica básica: introdução a bioquímica dos hormônios, sangue, sistema urinário, processos digestivos e absorção e micronutrientes**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.  
 MORAN, L. A. *et al.* **Bioquímica**. Belo Horizonte: Pearson, 2013.  
 TOY, E. C. **Casos clínicos em bioquímica**. Porto Alegre: AMGH, 2016.

#### **Complementar**

HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica Ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2012.  
 LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica**. São Paulo: Sarvier, 2014.  
 MARZOCCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
 STRYER, L. B.; J.M, DYMOCZKO, J.L. **Bioquímica Fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.  
 VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

<b>Disciplina:</b> HISTOLOGIA <b>Carga Horária:</b> 40 h
--

**EMENTA:** Abordagem teórica-básica fundamental para o conhecimento da histologia humana; Formação e composição geral dos tecidos, organização do corpo quanto ao grau de complexidade, localização dos principais tecidos e órgãos no organismo humano; Métodos e técnicas para o estudo histológico e microscopia ótica no contexto da histologia básica e sistêmica; Estudo histofisiológico dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Compreender sobre o adequado processamento histológico e a importância da histologia na formação do farmacêutico. Ser capaz de identificar, caracterizar e classificar os tecidos fundamentais (epitelial, conjuntivos, muscular e nervoso) e os principais sistemas do corpo humano.

### **Bibliografia Básica**

CORMACK, D. H. **Fundamentos de histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Atlas Colorido de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Histologia Essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GLERAN, A. **Fundamentos de histologia para estudantes da área de saúde**. Curitiba: Santos, 2013.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica: texto e atlas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

### **Complementar**

DI FIORE. **Atlas de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

KUHMEI, W. **Histologia: texto e atlas**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OVALLE, W. K.; NAHIRNEY, P. C. **Netter Bases da Histologia**. São Paulo: Elsevier, 2014.

ROSSI, M. H.; PAWLINA, W. **Histologia: texto e atlas em correlação com a biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. **Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia**. São Paulo: Elsevier, 2016.

<b>Disciplina: ANATOMIA Carga Horária: 80 h</b>
---

**EMENTA:** A disciplina abordará os diversos sistemas que compõem o organismo humano e as bases fundamentais para a compreensão da linguagem nos estudos anatômicos como o conceito de planos, eixos, posição anatômica e o estudo de todos os órgãos de estruturam todos os sistema do corpo humano, tais como: aparelho locomotor, sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, genitais: masculino e feminino, nervoso (noções gerais) e órgãos dos sentidos.

### **Bibliografia Básica**

GILROY, A. M.; MACPHERSON, B. R.; ROSS, L. M. **Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

LAROSA, P. R. R. **Atlas de anatomia humana básica**. São Paulo: Martinari, 2017.

MARIEB, E. **Anatomia humana**. São Paulo: Pearson, 2014.

ROHEN, J. **Anatomia Humana: Atlas fotógrafo de Anatomia Sistêmica e Regional**. São Paulo: Manole, 2010.

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. **Princípios de Anatomia Humana e Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

#### **Complementar**

DRAKE, R.; VOGL, W. A.; MITCHELL, A. W. M. **Gray Anatomia Básica**. São Paulo: Elsevier, 2013.

VALERIUS, K. P. **Atlas de Anatomia**. Curitiba: Santos, 2011.

DANGELO, J. G; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. São Paulo: Elsevier, 2014.

CRUZ, I. C. F. **Anatomia e fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

<b>Disciplina:</b> CITOLOGIA E EMBRIOLOGIA <b>Carga Horária:</b> 60 h
---

**EMENTA:** Esta disciplina aborda os níveis de organização e características gerais das células, suas características da composição química, morfológica, funcional e estrutural, relacionando com conceitos básicos de biologia molecular. Engloba o conhecimento sobre aspectos da reprodução, hereditariedade e Gametogênese. Compreender as particularidades da Fertilização, embriogênese e período fetal, relacionando com os fundamentos da Teratogênica.

#### **Bibliografia Básica**

CARLSON, B. M. **Embriologia Humana e biologia do desenvolvimento**. São Paulo: Elsevier, 2014.

DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. **Bases da Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MOORE, K. L. **Embriologia básica**. São Paulo: Elsevier, 2016.

MEDRADO, L. **Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual**. São Paulo: Érica, 2014.

PIRES, C. E. B. M.; ALMEIDA, L. M. **Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular**. São Paulo: Érica, 2014.

#### **Complementar**

ALBERTS, B. **Fundamentos da Biologia Celular**. Porto Alegre; Artmed, 2011.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica: texto e atlas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

LAGMAN, J. **Embriologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SADLER, T. W. **Fundamentos da Embriologia Médica Langman**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

<b>Disciplina:</b> CIÊNCIAS SOCIAIS <b>Carga Horária:</b> 60 h
--

**EMENTA:** Esta disciplina aborda a constituição da Sociologia como campo de conhecimento: objeto e origem histórica. Análise dos modelos explicativos da

realidade social: conceitos fundamentais, com base na história do conhecimento. Relações Étnico-Raciais e História Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

### **Bibliografia Básica**

ABREU, W. C. de. **Saúde, doença e diversidade cultural**. Portugal: Instituto Piaget, 2012.

LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2014.

MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. **Antropologia: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2013.

SCORSOLINI-COMIN, F. **Aconselhamento psicológico: aplicações em gestão de carreiras, educação e saúde**. São Paulo: Atlas, 2015.

ZUGNO, M. T.; ZANCHI, P. L. **Sociologia da saúde**. Porto Alegre: EDUCS, 2013.

### **Complementar**

CARVALHO, A. P. C. de. **Desigualdade de gênero, raça e etnia**. Curitiba: InterSaber, 2012.

DEMO, P. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. São Paulo: Atlas, 2013.

MATTOS, R.A. **História e Cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2015.

RIBEIRO, A. S. P. **Teoria e prática em antropologia**. Curitiba: InterSaber, 2016.

SILVERIO, V. R. **Síntese da coleção História Geral da África: Século XVI Ao Século XX**. Brasil: UNESCO, 2013.

**Disciplina: MATEMÁTICA Carga Horária: 40 h**

**EMENTA:** A disciplina de matemática fará uma abordagem sobre os tipos e aplicação das funções (linear, quadrática, logarítmica, exponencial e trigonométrica). Dentro do contexto, serão abordados assuntos sobre máximos e mínimos. Será dado foco a Derivação com aplicação a interpretação geométrica e física, propriedades, taxa relacionada. Serão discutidas noções sobre Integração e suas propriedades (anti-derivada, integral definida, área), além das equações diferenciais lineares de 1ª ordem e funções de duas variáveis e aplicações de gráficos.

### **Bibliografia Básica:**

ÁVILA, G. **Cálculo das funções de uma variável**; v.1. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BONAFINI, F. C. **Matemática Básica**. São Paulo: Pearson, 2012.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de cálculo**; v.1. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

HAZZAN, S.; MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. **Cálculo: funções de uma e várias variáveis**. São Paulo: Saraiva, 2010.

PUGA, Á.; PUGA, L. Z.; TARCIA, J. H. M. **Cálculo Numérico**. São Paulo: Saraiva, 2012.

### **Complementar:**

BONAFINI, F. C. **Matemática Básica**. São Paulo: Pearson, 2012.

FLEMMING, D. M. **Cálculo A: funções, limite, derivação e integração**. São Paulo: Makron Books, 2006.

LEITHOLD, L. **Cálculo com Geometria Analítica**; v.1. São Paulo: Harbra, 1994.

MACEDO, L. R. D. **Matemática aplicada à Administração**. São Paulo: IBPEX, 2006.

PUGA, Á.; PUGA, L. Z.; TARCIA, J. H. M. **Cálculo Numérico**. São Paulo: Saraiva, 2012.

### 3º PERÍODO

**Disciplina:** QUÍMICA ORGÂNICA **Carga Horária:** 40 h

**EMENTA:** A disciplina de Química Orgânica abordará os conceitos e aspectos dos grupos funcionais estruturas e moléculas orgânicas e suas aplicações nas Ciências Farmacêuticas, correlacionando os grupos funcionais e estruturas orgânicas ao isolamento e purificação de fármacos, análise de sítios para modificações de moléculas por meio de reações orgânicas e distinção de moléculas isoméricas.

#### **Bibliografia Básica**

CHANG, R. **Química geral:** conceitos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LAMPMAN, G. M. **Química Orgânica Experimental:** Técnicas de Escala Pequena. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MCMURRY, J. **Química Orgânica combo;** v. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. **Química Orgânica.** Rio de Janeiro: LTC, 2012.

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. **Química Orgânica;** v. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

#### **Complementar**

ALLEN JR.; LOYD, V. **Introdução à farmácia de Remington.** Porto Alegre: Artmed, 2016.

ATKINS, P. W.; LORETTA, J. **Princípios de Química:** questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BARBOSA, L. C. **Introdução à Química Orgânica.** São Paulo: Pearson, 2011.

SATYAJIT D.; NAHAR, L. **Química para estudantes de Farmácia-Química Geral, Orgânica e de produtos naturais.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BRUICE, P. Y. **Fundamentos de química orgânica.** São Paulo: Pearson, 2014.

**Disciplina:** BIOQUÍMICA METABOLICA **Carga Horária:** 60 h

**EMENTA:** Compreender as bases físico-químicas das vias metabólicas celulares e seus significados funcionais. Fornecer ao aluno o conhecimento das funções, propriedades físico-químicas, reações características e métodos de análise de proteínas, nucleotídeos e ácidos nucleicos, carboidratos, lipídios e suas estruturas conjugadas. Conhecer as propriedades termodinâmicas dos sistemas biológicos e os mecanismos de obtenção e uso da energia pelos seres vivos. Transmitir ao aluno conhecimentos sobre os mecanismos de funcionamento em nível molecular da célula vegetal, incluindo o modo como estes mecanismos podem ser manipulados. Compreender as reações bioquímicas que ocorrem em alimentos de origem animal e vegetal durante o seu processamento.

#### **Bibliografia Básica**

JUNIOR, A. H. L. **Nutrição e metabolismo: aplicados a atividade motora**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

MARSHALL, W. J. **Bioquímica Clínica: aspectos clínicos e metabólicos**. São Paulo: Elsevier, 2016.

MOTTA, V. T. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

MURRAY, R. *et al.* **Bioquímica Ilustrada de Harper**. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Fundamentos de Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

### Complementar

CAMPBELL, M. k. **Bioquímica: bioquímica metabólica; v. 3**. São Paulo: Thomson, 2015.

DOMINICZAK, M. H. **Bioquímica Médica**. São Paulo: Elsevier, 2015.

DOMINICZAK, M. H. **Metabolismo Essencial**. São Paulo: Elsevier, 2007.

MASTROENI, M.F.; GERN, R.M.N. **Bioquímica-práticas adaptadas**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.

STRYER, L.; BERG, J.M.; DYMOCZKO, J.L. **Bioquímica Fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

<b>Disciplina:</b> MICROBIOLOGIA GERAL <b>Carga Horária:</b> 60 h
---

**EMENTA:** Nesta disciplina será mostrado os princípios básicos de microbiologia. Abordaremos os principais métodos de coloração e assim conhecer os principais grupos bacterianos a relação parasita-hospedeiro e as principais espécies de interesse clínico e suas alterações genéticas. Entender a ação dos antibióticos e quimioterápicos e saber relacionar esses conhecimentos no controle microbiano.

### Bibliografia Básica

BRANDÃO, W. **Microbiologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

DOCKRELL, H. M.; MIMS, C. **MIMS Microbiologia Médica**. São Paulo: Elsevier, 2016.

ENGELKIRK, P. G.; DUBEN-ENGELKIRK, J. **Burton Microbiologia para Ciências da Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MURRAY, P. R. **Microbiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

RIBEIRO, M. C. **Microbiologia Prática: aplicações de aprendizagem de Microbiologia Básica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

### Complementar

MADIGAN, M. T. *et al.* **Microbiologia de Brock**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia Médica**. São Paulo: Elsevier, 2015.

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TRABULSI, L. R.; ALTHERTUM, F. **Microbiologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

VERMELHO, A. B.; BASTOS, M. do C. F. **Bacteriologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

<b>Disciplina:</b> FISILOGIA HUMANA <b>Carga Horária:</b> 60 h
--

**EMENTA:** Apresenta-se a Fisiologia, assim como o ambiente líquido da célula e transporte através da membrana plasmática. Relaciona-se com o potencial de repouso e ação meio interno, que estão relacionadas a homeostase. Apresentam-se a Fisiologia cardíaca; mecânica respiratória; propriedades das fibras nervosas e sua relação com a Fisiologia das sinapses e placa motora, além das noções gerais sobre arco reflexo; funções motoras e sensitivas; sistema nervoso vegetativo; potência de ação da fibra muscular e propriedades da fibra muscular. Expõem-se a mobilidade e regularização do trato digestivo, assim como a absorção dos nutrientes pelo organismo. São mostrados a função renal e a fisiologia da reprodução, incluindo a hipófise, tireóide, paratireóide e supra renal.

### **Bibliografia Básica**

AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
 BERNE, R. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.  
 GUYTON, A. C. **Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  
 STANFIELD, C. L. **Fisiologia humana**. São Paulo: Pearson, 2014.  
 WARD, J. P. T. **Fisiologia básica**. São Paulo: Manole, 2014.

### **Complementar:**

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. São Paulo: Grupo GEN, 2014.  
 MARQUES, E. C. M. **Anatomia e Fisiologia Humana**. São Paulo: Martinari, 2015.  
 MARTIN, M. H. **Fisiologia Humana Ilustrada**. São Paulo: Manole, 2014.  
 MCARDLE, W. F. **Fisiologia do Exercício: nutrição, energia e desempenho**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.  
 PRESTON, R. et al. **Fisiologia Ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2014

<b>Disciplina:</b> SAUDE COLETIVA <b>Carga Horária:</b> 60 h
--

**EMENTA:** Formar profissionais farmacêuticos com competência para tomar decisões na área de atenção em saúde, conhecedores da história da saúde coletiva no Brasil e no mundo, assim como das diretrizes, objetivos e funcionamento do SUS e das Leis 8.080/90 e 8.142/90, capazes de atuar na área da atenção primária, desde a pesquisa até a organização do sistema de Atenção Básica em Saúde e estratégia de saúde da família, cientes das legislações sanitárias e epidemiológicas, assim também, como capazes de orientar pacientes ou usuários quanto aos padrões e riscos de adoecimento e morte da população brasileira e meios de prevenção e cuidados em saúde, com educação ambiental, contribuindo com a equipe multidisciplinar no acompanhamento à saúde dos pacientes, garantindo assim, o desenvolvimento de um sistema de saúde preventiva.

### **Bibliografia Básica**

BELLAN, N.; PINTO, T. J. A. (Coords.). **Diretrizes do processo de regulamentação sanitária dos medicamentos no Brasil**. São Paulo: Manole, 2016.  
 COHN, A.; ELIAS, P.E.M. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. São Paulo: Cortez, 2010.  
 FANTIN, M. E. **Educação ambiental: saúde e qualidade de vida**. Curitiba: InterSaberes, 2014

PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática**. São Paulo: Grupo Gen, 2012.

SOLHA, R. K.T. **Saúde Coletiva para Iniciantes: políticas e Práticas Profissionais**. São Paulo: Saraiva, 2014.

### **Complementar**

ALEXANDRE, L. B. **Epidemiologia aplicada nos serviços de saúde**. São Paulo: Martinari, 2012.

BASINELLO, G. **Saúde Coletiva**. São Paulo: Pearson, 2014.

MACHADO, P. H. B.; LEANDRO, J. A. **Saúde Coletiva: um campo em construção**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MALETTA, C. H. **Epidemiologia e saúde pública**. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.

ROUQUAYROL, M.Z.; FILHO, N. A. **Epidemiologia e saúde**. Belo Horizonte: MEDSI, 2014.

**Disciplina:** BIOÉTICA, DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA **Carga Horária:** 60 h

**EMENTA:** A disciplina fará uma abordagem sobre os conceitos deontológicos, filosófica e teoria de valores. Serão abordados assuntos que foquem a atuação ética e moral do profissional farmacêutico com a equipe multidisciplinar e com a comunidade, também abordando ética ambiental e direitos humanos. Temas como a organização jurídica e administrativa da profissão (CFF, CRF), juramento farmacêutico, hino e símbolos da farmácia e as associações de classe darão base para conhecimento da profissão. Será discutido o Código de Ética da profissão farmacêutica (direitos, deveres, proibições) e as penalidades aplicadas. Quanto a Legislação farmacêutica, serão abordadas noções de Direito e legislação profissional e sanitária aplicada (Leis, decretos, resoluções, portarias).

### **Bibliografia Básica**

BESSA, P. C. de A. **Patente farmacêutica nos países em desenvolvimento, A: os efeitos do TRIPS na política brasileira de combate ao HIV**. São Paulo: Atlas, 2015.

CARVALHO, P. L. de. **Patentes farmacêuticas e acesso a medicamentos**. São Paulo: Atlas, 2007.

GAMA, K. B. **Legislação Farmacêutica**. Salvador: Sanar, 2007.

OLIVEIRA, S. T. de. **Tópicos em deontologia e Legislação para Farmacêuticos**. Belo Horizonte: COOPMED, 2009.

VIEIRA, J. L. **Código de ética e processo ético do farmacêutico**. Série Legislação. São Paulo: EDIPRO, 2014.

### **Complementar**

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Código de ética da profissão farmacêutica**. Disponível em: <http://cff.org.br>. CFF. 2014. Disponível em: <<http://cff.org.br>>.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Pharmacia Brasileira**. CFF. 2014. Disponível em: <<http://cff.org.br>>.

GOZZO, D. **Bioética e direitos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

PIOVESAN, F. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2017  
 VEATCH, R. M. **Bioética**. São Paulo: Pearson, 2014.

#### 4º PERÍODO

**Disciplina:** PATOLOGIA GERAL **Carga Horária:** 60 h

**EMENTA:** Introdução; saúde e doença. Início e desenvolvimento dos estados mórbidos. Alterações morfológicas macroscópicas e microscópicas de doenças agudas e crônicas. Sintomatologia. Métodos de análise das principais degenerações. Imunopatologia. Regeneração e reparo tecidual. Principais alterações do reparo: hipertrofia hiperplasia, calcificação, neoplasias.

#### **Bibliografia Básica**

BACCHI, CE et al. **Patologia Processos Gerais**. São Paulo: Atheneu, 2015.  
 BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo Patologia geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.  
 PREZ, E. **Fundamentos de Patologia**. São Paulo: Iátria, 2013.  
 REISNER, HM. **Patologia: Uma Abordagem por Estudos de Casos (Lange)**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.  
 ROBBINS; K; ABBAS; A. **Patologia Básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

#### **Complementar**

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. **Imunologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  
 FRANCO M. **Patologia Processos Gerais**. São Paulo: Atheneu, 2015.  
 KUMAR et al. **Fundamentos de Patologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  
 KUMAR *et al.* **Robbins Patologia bases patológicas das doenças**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.  
 ROITT, I. **Fundamentos de Imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

**Disciplina:** FARMACOLOGIA **Carga Horária:** 100 h

**EMENTA:** Histórico, conceitos e importância da farmacologia. Vias de absorção. Princípios de ação de fármacos. Farmacocinética. Mediadores químicos. Fatores modificadores dos efeitos dos fármacos. Farmacodinâmica. Ensaios clínicos. Ação de fármacos sobre o Sistema Nervoso, farmacologia endócrina, analgésicos, anti-térmicos e anti-inflamatórios. Farmacologia do Sistema Digestório. Diuréticos. Fármacos utilizados no tratamento de infecções microbianas. Antitumorais. Interações medicamentosas. Noções de Farmacogenômica.

#### **Bibliografia Básica**

BRUNTON, L.L., LAZO, J.S., PARKER, K.L. **Goodman & Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica**. São Paulo: McGraw-Hill. 2012.  
 RANG, P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  
 SILVA, P. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SOARES, VHP. **Farmacologia humana básica**. São Paulo: Difusão, 2017.  
 WHALEN, K.; FINKELI, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia Ilustrada**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.

#### **Complementar:**

BRUNTON, L; HILAN-DANDAN, R. **Manual de Farmacologia e terapêutica de Goodman e Gilman**. São Paulo: Atheneu, 2015  
 FUCHS, F.D et al. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.  
 GOLAN, DE. **Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da Farmacoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012  
 KALANT, ROSCHLAU, WE. **Princípios de Farmacologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1998  
 KATZUNG, B. **Farmacologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

<b>Disciplina:</b> PARASITOLOGIA HUMANA <b>Carga Horária:</b> 60 h
--

**EMENTA:** Estudo das relações parasito-hospedeiro e considerações sobre vida associada. Parasitismo. Distribuição geográfica das parasitoses do homem. Estudo da morfologia e da biologia de protozoários, de helmintos e de artrópodes parasitos do homem. Estudo da patogenia, dos métodos de diagnóstico laboratorial, da epidemiologia e da profilaxia das parasitoses humanas, com especial destaque das que ocorrem no Brasil. Estudo da morfologia e da biologia de artrópodes transmissores de agentes e doenças humanas.

#### **Bibliografia Básica**

BRENER, B. **Parasitologia**. São Paulo: Pearson, 2015.  
 CIMERMAN, B., FRANCO, M.A. **Atlas de Parasitologia: com descrição e imagens de artrópodes, protozoários, helmintos**. São Paulo: Atheneu, 2012.  
 NEVES, D. *et al.* **Parasitologia Humana**. São Paulo: Atheneu, 2011.  
 REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  
 REY, L. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos Trópicos Ocidentais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

#### **Complementar**

COURA, JR. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias; v. 2**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.  
 FOCCACIA; VERONESI, R. **Tratado de Infectologia**. 2 vols. São Paulo: Atheneu, 2015.v  
 HINRICHSEN, S. L. DIP: **Doenças infecciosas e parasitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.  
 MORAES, R. G., LEITE, I. C., GOULART, E, G. **Parasitologia e Micologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
 NEVES, D. P., NETO, J. B. B. **Atlas Didático de Parasitologia**. São Paulo: Atheneu, 2008.

<b>Disciplina:</b> FISICO-QUÍMICA APLICADA À FARMÁCIA <b>Carga Horária:</b> 60 h
--

**EMENTA:** Termodinâmica e termoquímica. Calor. Trabalho e energia interna. Funções de estado. Primeira lei, entalpia e cálculo de calor de reação a partir de entalpias de formação. Entropia. Segunda Lei. Energia Livre de Gibbs: energia livre de formação, critério de espontaneidade e cálculo da constante de equilíbrio. Soluções. Equilíbrio entre fases. Terceira Lei: aspectos estatísticos da entropia. Mecanismos de reações inorgânicas simples. Relação com os mecanismos da Química Orgânica. Catálise enzimática, equação de Michaelis-Menten. Físico-Química de interfaces. Química de colóides. Espalhamento de luz e propriedades eletrocínéticas. Estudo dos Gases. Espontaneidade de reações.

### **Bibliografia Básica**

ATKINS, P. **Físico-Química: fundamentos**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.  
 ATKINS, P.; DE PAULA, Julio. **Físico-Química v.2**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.  
 ATTWOOD, D. **Princípios Físico-Químicos em Farmácia**. São Paulo: Pharmabooks, 2011.  
 CHANG, R. **Físico-Química: para as Ciências Químicas e Biológicas v. 1 e 2**. São Paulo: AMGH, 2010.  
 LEVINE, IN. **Físico-Química v. 2**. Grupo Gen, 2012.

### **Complementar**

CHANG, R. **Físico-Química: Para as Ciências Químicas e Biológicas - Vol.1**. Porto Alegre: Grupo A, 2010.  
 FLORENCE, A.T. **Princípios Físico-Químicos em Farmácia**. São Paulo: EDUSP, 2003.  
 LEVINE, I. N. **Físico-Química v. 1**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.  
 LEVINE, I. N. **Físico-Química v. 2**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.  
 RANGEL, R.N. **Práticas de Físico-Química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.  
 REIS, M. **Físico-Química-textos e atividades complementares**. São Paulo: FTD, 2007.

**Disciplina:** BIOESTATISTICA **Carga Horária:** 40 h

**EMENTA:** Metodologia estatística, princípios fundamentais, medidas de tendência central. Variabilidade. Noções de probabilidade. Análise de regressão. Amostras. Testes de significância de métodos estáticos às Ciências Biológicas.

### **Bibliografia Básica**

BLAIR, R. C. **Bioestatística para ciências da Saúde**. São Paulo: Pearson, 2013  
 CAMPOS, R. **Bioestatística: coleta de dados, medidas e análise de resultados**. São Paulo: Érica, 2014.  
 GLANTZ, S. **Princípios de Bioestatística**. Porto Alegre: Artmed, 2014.  
 RIUS D. F.; LOPEZ, F. J. B. **Bioestatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
 VIEIRA, S. **Bioestatística: tópicos avançados**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

### **Complementar**

COSTA, S F. **Introdução ilustrada a estatística**. São Paulo: Harbra, 2010.  
 CRESPO, A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2014.  
 OLIVEIRA FILHO, P F. **Epidemiologia e bioestatística: fundamentos para leitura crítica**. Rio de Janeiro: Rubio. 2015.

SIQUEIRA, A. L.; TIBURCIO, J. D. **Estatística na área da saúde: Conceito, Metodologia, Aplicação e Prática Computacional**. Belo Horizonte: COOPMED. 2011.

VIEIRA, S. **Introdução a Bioestatística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

<b>Disciplina:</b> METODOLOGIA CIENTÍFICA <b>Carga Horária:</b> 60 h
--

**EMENTA:** Introdução à Metodologia Científica. Tipos de conhecimentos. Pesquisa com metodologia científica. Pesquisa Bibliográfica. Leitura e redação do trabalho científico. Instrumentos de coletas de dados em diferentes fontes. Aspectos éticos da publicação de trabalhos científicos. Dinâmica do universo científico. Normas técnicas de trabalhos científicos segundo as principais associações nacionais e internacionais.

#### **Bibliografia Básica**

FLICK, U. **Introdução a Metodologia de Pesquisa**. São Paulo: Penso. 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, C. E. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Rio de Janeiro: Freitas Basto, 2013.

SAMPIERO, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, B. P. M. **Metodologia da Pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

#### **Complementar**

DYNIWICZ, A. M. **Metodologia da Pesquisa em Saúde para iniciantes**. São Paulo: Difusão, 2014.

GONASALVES, H. A. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Avercamp, 2014.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de Projetos de Pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em Metodologia Científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PEREIRA, J. M. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2012.

RAMOS, A. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2015.

<b>5º PERÍODO</b>
-------------------

<b>Disciplina:</b> FARMACOGNOSIA <b>Carga Horária:</b> 80 h
---

**EMENTA:** Farmacognosia na produção de fármacos. Reconhecimento de droga e droga derivada farmacognosticamente. Estudo das principais plantas medicinais ou tóxicas de relevância em Farmácia. Extração e detecção de ácidos orgânicos, alcalóides, óleos fixos e voláteis, resinas, taninos, flavonóides, saponinas, esteróides. Pesticidas de origem natural. Pesquisa em farmacognosia.

#### **Bibliografia Básica**

BRUNTON, L.; HILAL-DANDAN, R. **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

OLIVEIRA, F. **Farmacognosia: Identificação de drogas vegetais**. São Paulo: Atheneu, 2014.

SAAD, G de A. **Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SIMÕES, C. M. O. *et al.* **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SIMÕES, C. M. O. *et al.* **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

### Complementar

BARBOSA, WLR. **Etnofarmacia: fitoterapia popular e ciência farmacêutica**. Brasília: CRV. 2011.

BRASIL. MS. **Farmacopéia Brasileira**; v. 2. BRASIL, Ministério da Saúde. 2002. Disponível em: [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

BRASIL. MS. **Farmacopéia Brasileira**; v. 1. BRASIL, Ministério da Saúde. 2002. Disponível em: [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

RÊGO, T de JA. **Fitogeografia das Plantas Medicinais no Maranhão**. São Luís: EDUFMA. 2008.

SIMÕES, C. M. O. *et al.* **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. Porto Alegre: UFRGS. 2010.

<b>Disciplina:</b> FARMACOTÉCNICA <b>Carga Horária:</b> 80 h
--

**EMENTA:** Posição da Farmacotécnica no setor das Ciências Farmacêuticas. Operações farmacêuticas, Classificação. Estudo de pós, preparações extrativas. Tinturas. Xaropes. Soluções injetáveis. Preparações sólidas para o uso oral e cavidades. Preparações sólidas e semi-sólidas para aplicações dermatológicas. Dispersões farmacêuticas. Medicamento de ação prolongada. Errinos (gotas nasais), colírios estabilidade e tonicidade. Medicamentos auriculares. Supositórios e óvulos. Alterações e conservação dos medicamentos. Introdução à cosmetologia. Divisão da cosmética - pele, artigos de maquiagem, talcos, xampus, condicionadores, dentrífcios, sabões e detergentes, produtos anti- acne. Noções de Biofarmacotécnica.

### Bibliografia Básica

BERMAR, K C de O. **Farmacotécnica: técnicas de manipulação de medicamentos**. São Paulo: Érica, 2014.

GARÓFALO, D de A; CARVALHO, CHM de. **Operações Básicas de Laboratório de Manipulação - Boas Práticas**. São Paulo: Saraiva, 2015.

STORPIRTIS, S. **Biofarmacotécnica**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

STORPIRTIS, S. **Ciências Farmacêuticas: Biofarmacotécnica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

THOMPSON, J E. **Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

**Complementar**

ANSEL, C. **Farmacotécnica formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. Porto Alegre: Premier. 2000.

BRASIL, MS. **Farmacopéia Brasileira**. v.1. BRASIL, Ministério da Saúde. 2010. Disponível em: [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

BRASIL, MS. **Farmacopéia Brasileira**. v.2. BRASIL, Ministério da Saúde. 2010. Disponível em: [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

HOWARD; MITCHELL. **Cálculos farmacêuticos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

THOMPSON, J. E. **Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

<b>Disciplina:</b> QUÍMICA FARMACÊUTICA <b>Carga Horária:</b> 60 h
--

**EMENTA:** Introdução à Química Farmacêutica; Histórico, formas de obtenção e nomenclatura dos fármacos; Relação estrutura x atividade; Tipos de ligação química que promovem os mecanismo de ação no sítio alvo; Fármacos que atuam no SNA; Fármacos que atuam no SNC; Fármacos antibacterianos; Fármacos diuréticos; Fármacos histamínicos e anti-histamínicos; Fármacos anti-neoplásicos

**Bibliografia Básica**

ANDREI, C. C. **Da química medicinal à química combinatória e modelagem molecular**. São Paulo: Manole, 2012.

BRUICE, Paula Yurkanis. **Fundamentos de Química Orgânica**. Campinas: Pearson, 2014.

FRAGA, C.A.M. **Química medicinal: as bases moleculares de ação dos fármacos**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

KOROLKOVAS, A; BURCKHALTER, J. **Química Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MASSUD FILHO, J. **Medicina Farmacêutica**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.

**Complementar**

BERMAR, K. C. de O. **Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos**. São Paulo: Saraiva, 2014.

GILMAN, A. *et al.* **Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. São Paulo: AMGH, 2012.

MCMURRY, J. **Química orgânica - Combo**. São Paulo: Pioneira. 2013.

SILVA, P. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

THOMAS, G. **Química medicinal: uma introdução**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

<b>Disciplina:</b> SEMIOLOGIA E SEMIOTECNICA <b>Carga Horária:</b> 40 h
---

**EMENTA:** Técnicas de pesquisa de sinais e sintomas necessários ao farmacêutico na assistência farmacêutica. Alterações fisiopatológicas ocasionadas por doenças das reações adversas a fármacos durante o tratamento instituído. Detecção e mensuração de sinais vitais e Hipertensão arterial e Diabetes. Estado febril. Medicamentos parenterais. Assepsia clínica e paramentação; Coleta de material

biólogo para exames laboratoriais. Preparo e diluição e administração de medicamentos. Acidentes de trabalho e primeiros socorros em ambiente de trabalho. Feridas e curativos. Orientação ao paciente.

### **Bibliografia Básica**

- MARQUES, L. A. M. **Atenção Farmacêutica em Distúrbios Maiores**. São Paulo: Medfarma, 2013.
- MARQUES, L. A. M. **Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores**. São Paulo: Medfarma, 2013.
- SILVA, RMFL da. **Tratado de Semiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- STORPIRTIS, S. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- STORPIRTIS, S; GONÇALVES, JE; CHIANN, C; GAI, MN. **Ciências Farmacêuticas - Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

### **Complementar**

- BARROS, ALBA, L. **Anamnese e Exame Físico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- BISSON, MP. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. São Paulo: Manole, 2016.
- PORTO, C. C. **Exame Clínico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- PORTO, CC. **Semiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.2006.
- ROVERS, J. P.; CURRIE, J.D. **Guia prático da atenção farmacêutica: manual de habilidades clínicas**. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

<b>Disciplina:</b> ASSISTENCIA FARMACEUTICA <b>Carga Horária:</b> 60 h
--

**EMENTA:** Introdução ao estudo da Assistência farmacêutica no SUS. Princípios de epidemiologia e sua aplicação na assistência farmacêutica. Gestão e gerenciamento da assistência farmacêutica. Gestão e gerenciamento da Assistência Farmacêutica. Ciclo da assistência farmacêutica. Introdução a atenção farmacêutica; princípios, macrocomponentes e metodologias aplicadas na atenção farmacêutica. Problemas relacionados com medicamento (PRMs). Uso racional dos Medicamentos (URM). Centros de Informações sobre medicamentos.

### **Bibliografia Básica**

- BARROS, E. *et. al.* **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- BISSON, M P. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. São Paulo: Manole, 2016.
- CASTRO, C. G. S. O. **Assistência farmacêutica: do acesso ao uso racional de medicamentos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.
- CASTRO, O. *et al.* **Assistência farmacêutica: gestão e prática para profissionais de saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.
- STORPIRTIS, S. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

### Complementar

BERMUDEZ, J.A. et al. **Assistência farmacêutica**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.  
 CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção a saúde**. CFF. 2016. Disponível em: <http://cff.org.br>.  
 JULIANI, C; SCHIMMING R. **Medicamentos**: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Érica, 2014.  
 NOVAIS, M.R.C. **Assistência farmacêutica ao idoso**: uma abordagem multiprofissional. Brasília: Thesaurus. 2007.  
 RIBEIRO, E. R. C.; RIBEIRO, E. **Serviços de assistência à saúde**. Curitiba: InterSaber, 2017.

<b>Disciplina:</b> ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA <b>Carga Horária:</b> 100h
---

**EMENTA:** Saúde pública e saúde coletiva. Sistema único de saúde (SUS) como provedor de saúde coletiva. Modelos de atenção a saúde. Programa saúde da Família (PSF). Vigilância epidemiológica e sanitária como prática de saúde pública. Secretarias de saúde. Instituto brasileiro de meio-ambiente (IBAMA). Secretarias de meio ambiente. Fiscalização ambiental.

### Bibliografia Básica

AGUIAR, Z. N. **SUS (Sistema único de saúde) antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. São Paulo: Martinari, 2011.  
 BEAGLEHOLE, R. *et al.* **Epidemiologia Básica**. Curitiba: Santos, 2013.  
 CRIVELARO, J. L. G. **Sistema único de saúde e saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.  
 ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G.; RIBEIRO. **Saúde pública, bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2013.  
 WINKELMAN, E. R. **Atenção Integral à Saúde. Coleção Saúde Coletiva**. Ijuí: Unijui, 2014.

### Complementar

CAMPOS, G. W. de S. *et al.* **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2013.  
 CARVALHO, S. R. **Saúde coletiva e promoção da saúde**. São Paulo: Hucitec, 2013.  
 MACHADO, P H B; LEANDRO, JA. **Saúde coletiva: um campo em construção**. Curitiba: InterSaber, 2013.  
 MANSO, M. A. E. **Manual de Saúde Coletiva e Epidemiologia**. São Paulo: Martinari, 2015.  
 PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. **Saúde coletiva, teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

<b>Disciplina:</b> QUÍMICA ANÁLITICA QUALITATIVA <b>Carga Horária:</b> 60h
--

**EMENTA:** aspectos sobre estudo da Química Analítica aplicado a identificação de diferentes compostos. Para isso, o aluno deverá explorar conhecimentos já adquiridos em soluções e equilíbrio químico em sistemas homogêneos. Somado a isso, o aluno terá que desenvolver experimentos em análise qualitativa, utilizando teoria da dissociação eletrolítica, produto iônico da água, hidrólise de sais e Solução

tampão, produto de solubilidade, técnicas experimentais de análise qualitativa, análise de cátions e ânions.

### **Bibliografia Básica**

- BARBOSA, G. P. **Química analítica**: uma abordagem qualitativa e quantitativa. São Paulo: Érica, 2014.
- DIAS, S. L. P. *et al.* **Química Analítica**: teoria e prática essenciais. São Paulo: LTC, 2016.
- HARRIS, D. **Explorando a química analítica**. São Paulo: LTC, 2011 LTC.
- ROSA, G.; GAUTO, M.; GONÇALVES, F. **Química Analítica**: práticas de laboratório. São Paulo: Pearson, 2013.
- SKOOG, D. A. *et al.* **Fundamentos de Química Analítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

### **COMPLEMENTAR**

- BARBOSA, G. P. **Química analítica**: uma abordagem qualitativa e quantitativa. São Paulo: Érica, 2014.
- DIAS, S. L. P. **Química analítica**: teoria e prática essenciais. São Paulo: Bookman, 2016.
- MATOS, S. P. **Processos de análise química**: contexto histórico e desenvolvimento industrial. São Paulo: Érica, 2015.
- ROSA, G. **Química analítica**: práticas de laboratório. São Paulo: Bookman, 2013.
- SKOOG, D. A. **Fundamentos de Química Analítica**. Cengage Learning: São Paulo, 2014.

## 6º PERÍODO

**Disciplina:** QUÍMICA ANÁLITICA QUANTITATIVA **Carga Horária:** 60h

**EMENTA:** Introdução à Análise Quantitativa. Preparo e padronização de reagentes analíticos. Fator de correção. Fundamentos de amostragem e descarte de resíduos. Análise gravimétrica. Análise volumétrica: neutralização, precipitação, oxi-redução, complexação, dosagens diretas e indiretas. Teoria dos indicadores ácidos- bases. Técnicas experimentais da análise quantitativa gravimétrica.

### **Bibliografia Básica**

- BACCAN *et al.* **Química Analítica Quantitativa Elementar**. São Paulo: Blücher, 2005.
- HARRIS, D. **Análise química quantitativa**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- LIMA *et al.* **Princípios de química analítica quantitativa**. São Paulo: Interciência, 2015.
- MATOS *et al.* **Processos de análise química**: contexto histórico e desenvolvimento industrial. São Paulo: Erika, 2015.
- VOGEL. **Análise Química Quantitativa**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

### **Complementar**

- BARBOSA, G. P. **Química analítica**: uma abordagem qualitativa e quantitativa. São Paulo: Érika, 2014.

- HAGE, D. S. **Química analítica e análise quantitativa**. Belo Horizonte: Pearson, 2012.
- MERCÊS, A. L. R. **Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**, São Paulo: Intersaberes, 2012.
- ROSA, G. **Química analítica: práticas de laboratório**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- ROSA. **Química analítica: práticas de laboratório**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

<b>Disciplina:</b> FITOTERAPIA <b>Carga Horária:</b> 40h
--

**EMENTA:** Introdução a Fitoterapia. O mercado das Plantas Medicinais. Conceitos Importantes da Fitoterapia. Fitoterapia no SUS. Métodos de Coleta de Plantas Medicinais para Identificação. Principais Doenças tratadas com Fitoterapia. Legislação Brasileira sobre Registro, Fabricação e Comercialização de Fitoterápicos

#### **Bibliografia Básica**

- CARVALHO, P. L. de. **Patentes farmacêuticas e acesso a medicamentos**. Porto Alegre: Grupo Gen, 2007.
- CHEREGATTI, A. L.; JERONIMO, R. A. S. **Administração de Medicamentos**. Rideel, 2010.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Fitoterapia no SUS e o programa de pesquisas medica**. BRASIL, Ministério da Saúde. 2006.
- OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M.K. **Farmacognosia**. São Paulo: Atheneu, 2010.
- SIMÕES, C.M.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELO, J.C.P. **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento**. Porto Alegre: UFRGS. 2016.

#### **Complementar**

- BARBOSA, W. L. R. **Etnofarmácia: fitoterapia popular e ciência farmacêutica**. São Paulo: CRV, 2011.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Farmacopéia Brasileira**. São Paulo: Andrei, 2004.
- REGO, T. de J. A. S. **Fitogeografia das Plantas Medicinais no Maranhão**. São Luís; UFMA, 2008.
- ROSSATO, A. E. **Fitoterapia Racional: aspectos taxonômicos**. São Paulo: DIOESC, 2012.
- SAAD, G. de A. **Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica**. Guanabara Koogan, 2016.

<b>Disciplina:</b> CONTROLE DE QUALIDADE DE FÁRMACOS E MEDICAMENTOS <b>Carga Horária:</b> 80h
--

**EMENTA:** Introdução ao Controle de Qualidade de Fármacos e Medicamentos. Noções de segurança em laboratório. Boas normas de fabricação. Garantia da Qualidade. Técnicas de amostragem. Métodos físicos, químicos e físico-químicos de análise. Análise hidrovolumétrica e anidrovolumétrica de medicamentos. Complexação - Complexometria. Análise espectrofotométrica de fármacos. Análise microbiológica de fármacos. Avaliação dos resultados práticos segundo os códigos

oficiais preconizados. Estabilidade de medicamentos. Prazo de Validade. Controle de qualidade de embalagens.

### **Bibliografia Básica**

- ALLEN JR., LOYD V. **Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- LARINI, L. **Fármacos e medicamentos**. São Paulo: Grupo A, 2008.
- MASTROIANNI, P. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- PINTO, T. J. A. **Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos**. São Paulo: Manole, 2015.
- SANTOS, L. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

### **Complementar**

- ALLEN JR., LOYD V. **Introdução à farmácia de Remington**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- AUTERHOFF, K & KOVAR, A. **Identificação de Fármacos**. São Paulo: Pharmabooks, 2010.
- CARDOSO, C. M. Z. **Manual de controle de qualidade de matérias-primas vegetais**. São Paulo: PharmaBooks. 2009.
- GIL, E.S. **Controle físico-químico de qualidade de medicamentos**. São Paulo: Pharmabooks, 2010.
- VIEIRA, F. P. **A Regulação de medicamentos no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

**Disciplina:** TECNOLOGIA FARMACÊUTICA E DE COSMÉTICOS **Carga Horária:** 60h

**EMENTA:** Indústria farmacêutica. Panorama da indústria farmacêutica no Brasil e no mundo. Pré-formulação de formas farmacêuticas; tecnologia das formas farmacêuticas dispersas; tecnologia das preparações parenterais; tecnologia das formas farmacêuticas sólidas e semi-sólidas; Estabilidade e estabilização de medicamentos; normas adequadas de produção. Introdução, características físico-químicas, metodologias de desenvolvimento, estudos de estabilidade, aplicações; Design e concepção de ensaios experimentais; Formas farmacêuticas de liberação controlada. Influência de vidro, plástico e borracha nas preparações farmacêuticas. Produção, acondicionamento e embalagem industrial de formas farmacêuticas de uso parenterais e líquidas de uso oral: planejamento, desenvolvimento, formulação e equipamentos utilizados.

### **Bibliografia Básica**

- ANSEL, H.C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. São Paulo: Artmed, 2013.
- ANTUNES, P. C. de B. **Patente Farmacêutica nos Países em Desenvolvimento: Os Efeitos**. Atlas: Rio de Janeiro, 2015.
- AULTON, M. E. **Delineamento de formas farmacêuticas**. São Paulo: Elsevier, 2005.
- KOVAR, K. A. **Identificação de Fármacos**. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

LARINI, L. **Fármacos e medicamentos**. São Paulo: Artmed, 2008.

### Complementar

ANSEL HC., POPOVICH NG., ALLEN LV. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. Premier, 2013.

ANSEL HC., POPOVICH NG., ALLEN LV. **Pharmaceutical dosage forms and drug delivery**. Lippincott Williams, 1997.

BRASIL. Ministério da saúde. **Farmacopéia Brasileira**. Andrei, 1988

HIR, A. L. E. Noções de farmácia galênica. São Paulo: Andrei, 1997.

SANTOS, J.S. **Nanopartículas: aplicações cosméticas e farmacêuticas**. Porto Alegre: Pharmabooks, 2010.

<b>Disciplina:</b> FARMACOEPIDEMIOLOGIA <b>Carga Horária:</b> 60h
---

**EMENTA:** Introdução à Epidemiologia. História natural da doença. Prevenção de doenças. Epidemiologia clínica e epidemiologia tradicional. Objetivos e importância da epidemiologia. Principais indicadores epidemiológicos utilizados em saúde pública. Tipos de estudos epidemiológicos. Risco relativo. Vigilância epidemiológica. Sistemas de vigilância epidemiológica. Introdução à farmacoepidemiologia. Surgimento da farmacoepidemiologia. Desastre da Talidomida. Farmacoepidemiologia e a promoção do Uso Racional do Medicamento (URM). Estudo de utilização de medicamentos (EUM). Métodos empregados ao EUM. Classificação ATC. Dose diária definida (DDD). Farmacovigilância. Reações adversas a medicamentos (RAM). Farmacoeconomia. Eficácia, Efetividade, Eficiência e Equidade na Farmacoeconomia. Aplicação da avaliação farmacoeconômica na política de medicamentos no Brasil.

### Bibliografia Básica

ALMEIDA F. N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à Epidemiologia**. São Paulo: Medici, 2006.

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R. *et al.* **Epidemiologia Básica**. Santos, SP: Sanar 2013.

CASTRO, L. L. C. **Fundamentos de Farmacoepidemiologia**. Grupo de Pesquisa em Uso racional de Medicamentos, 2001.

FLETCHER, S. W.; FLETCHER, R. **Epidemiologia Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

FORATTIN, O. P. **Epidemiologia Geral**. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

### Complementar

BARATA, R. B. B. *et al.* **Série Epidemiológica**. Fiocruz, 1997

GOMES, M. J. V. G; REI, A. M. **Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2003

MACHADO, L. **Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio**. Fiocruz, 1999

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016

VALLA, V. V. & STOTZ, E. N. **Educação, Saúde e Cidadania**. Rio de Janeiro: Vozes, 1996

<b>Disciplina:</b> ESTÁGIO EM FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO <b>Carga Horária:</b> 100h
--

**EMENTA:** Legislação para farmácia magistral. Farmácia com manipulação. Logística de insumo farmacêutico para manipulação. Visitação médica. Manipulação de fármacos e medicamentos. Técnicas de manipulação e fracionamento de medicamentos. Estudo de prescrições de medicamentos e interações farmacêuticas. Controle de qualidade em farmácia magistral. Dispensação em farmácia magistral. Farmácia de Manipulação (atenção farmacêutica, aplicação dos princípios básicos de tecnologia farmacêutica e de cosméticos, farmacotécnica I e II, farmacologia, farmacodinâmica, farmacologia clínica e terapêutica, controle de qualidade físico-químico)

#### **Bibliografia Básica**

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopeia Brasileira**. 2010.  
 FERREIRA, A. O. **Guia Prático da Farmácia Magistral**. Porto Alegre: Pharmabooks v.1, 2011.  
 FERREIRA, A. O. **Guia Prático da Farmácia Magistral**. Porto Alegre: Pharmabooks v.2, 2011.  
 FONTES, O. L. **Farmácia Homeopática**. São Paulo: Manole, 2012.  
 GARÓFALO, D. A.; CARVALHO, C. H. M. **Operações Básicas de Laboratório de Manipulação**: boas práticas. São Paulo: Érica, 2015.  
 THOMPSON, J. E. **Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

#### **Complementar**

ANSEL, H. C. **Farmacotécnica. Premier**. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
 ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopéia Homeopática Brasileira**. São Paulo: Atheneu, 1997.  
 BERMAR, K. C. O. **Farmacotécnica: técnicas de manipulação de medicamentos**. São Paulo: Érica, 2014.  
 HOWARD & MITCHELL. **Cálculos farmacêuticos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
 JULIANI, C. S. R. **Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas**. São Paulo: Saraiva, 2014.

<b>7º PERÍODO</b>
-------------------

<b>Disciplina:</b> ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA <b>Carga Horária:</b> 100h
---

**EMENTA:** Atenção farmacêutica na farmácia comunitária. Objetivos e aspectos legais da dispensação de medicamentos. Conhecimento, habilidades e responsabilidade do farmacêutico na dispensação. Levantamento de estoque de medicamentos, fichas técnicas de medicamentos; técnicas de avaliação das prescrições médicas durante a dispensação de medicamentos. Atenção do farmacêutico na atenção básica de saúde. Planejamento em atenção farmacêutica.

#### **Bibliografia Básica**

BISSON, M. P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Porto Alegre: Manole, 2016.

CORRER, C. J.; OTUKI, M. F. **Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária**. São Paulo: Artmed, 2013.

CURRIE, J. D. **Guia prático da atenção farmacêutica**: manual de habilidades clínicas. Porto Alegre: Pharmabooks, 2010.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica e terapêutica**. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2017.

GOODMAN, L.S.; GILMAN, A. **Bases farmacológicas da Terapêutica**. Porto Alegre: McGraw-Hill. 2012.

#### **Complementar:**

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cuidado farmacêutico na atenção básica caderno**: serviços farmacêuticos na atenção básica a saúde. São Paulo: Atheneu, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção á saúde**. CFF. 2006. Disponível em: <http://cff.org.br>.

CORDIOLI, A. V. **Psicofármacos**: consulta rápida. São Paulo: Artmed, 2015.

KATZUNG, B. **Farmacologia básica e clínica**. São Paulo: Artmed, 2014.

MARIN, A. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. OPAS. 2003.

<b>Disciplina:</b> BROMATOLOGIA <b>Carga Horária:</b> 60h
---

#### **EMENTA:**

Bromatologia: conceito e relação com as demais ciências básicas e aplicadas. Conceito de alimento, produtos alimentícios e seu valor nutritivo. Determinação da composição centesimal de um alimento (umidade, proteína, cinzas, fibra alimentar e carboidratos). Tabela de composição de alimentos. Análise de produtos alimentícios e aditivos. Noções sobre o estudo sanitário e legislação de alimentos. Terapias Nutricionais; Tópicos atuais em Bromatologia.

#### **Bibliografia Básica**

CAMPBELL-PLATT, G. **Ciência e tecnologia de alimentos**. São Paulo: Manole, 2015.

GERMANO, P. M. L. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**: qualidade das matérias primas. São Paulo: Manole, 2011.

GONÇALVES, É. C. B. A. **Análise de Alimentos**: uma visão Química da Nutrição. São Paulo: Metha. 2015.

GRANATO, D. **Análises Químicas, Propriedades Funcionais e Controle de Qualidade de Alimentos e Bebidas**. Porto Alegre: Elsevier, 2016.

KOBLITZ, M. G. B. **Bioquímica de Alimentos**: teoria e aplicações práticas. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2017.

#### **Complementar**

BARUFFALDI, R. **Fundamentos de Tecnologia de Alimentos**. Porto Alegre: Atheneu. 1998.

BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. **Introdução à Química de Alimentos**. São Paulo: Varela. 2003.

BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F.O. **Química do Processo dos Alimentos**. São Paulo: Varela. 2001.

GAVA, A. **Princípios da tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel. 2002.  
 MATOS, S. P. **Bioquímica dos alimentos: composição, reações e práticas de conservação**. São Paulo: Érica, 2015.

<b>Disciplina:</b> ECONOMIA E MARKETING FARMACEUTICO <b>Carga Horária:</b> 40h
--

**EMENTA:**

Economia: definição e objeto. Teoria micro e macroeconômica. Globalização e novos modelos de desenvolvimento. Administração: definição e objeto. As técnicas administrativas. O setor farmacêutico no Brasil: das grandes indústrias ao funcionamento das farmácias. Lei da Oferta e Procura. Formação de Preço de Venda. Liderança. Função Recursos Humanos. A Função Marketing. Função Produção.

**Bibliografia Básica**

DONNELLY JR, J.; PETER, J. P. **Introdução ao marketing: criando valores para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2013.  
 KOTLER, P. **Administração de Marketing**. Porto Alegre: Pearson, 2012.  
 KOTLER, Philip. **Princípios de Marketing**. Porto Alegre: Pearson, 2015.  
 RAZZOLINI FILHO, E. **Gerência de Produtos para a Gestão Comercial: um enfoque prático**. São Paulo: InterSaberes, 2012.  
 SHIRAISHI, G. **Administração de Marketing**. Porto Alegre: Pearson, 2012.

**Complementar**

ANDRADE, C. F. DE. **Marketing: O que é? Quem faz? Quais as tendências?** São Paulo: InterSaberes, 2012.  
 ITALIANI, Fernando. **Marketing Farmacêutico**. São Paulo: Qualitymark, 2012.  
 MANKIW, N. GREGORY. **Introdução à Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.  
 MOREIRA, J. C. T. *et al.* **Administração de Vendas**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
 SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. **Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia**. Porto Alegre: Pearson, 2007.

<b>Disciplina:</b> FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR <b>Carga Horária:</b> 60h
--

**EMENTA:**

Farmácia Hospitalar: histórico, objetivos, funções, requisitos e diretrizes para viabilizar uma farmácia hospitalar. Perspectivas da farmácia hospitalar. Novas Diretrizes para Assistência Farmacêutica Hospitalar. Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica: definições e principais diferenças. Ciclo da assistência em farmácia clínica hospitalar: Seleção de medicamentos e correlatos, Programação, Aquisição, Armazenamento, Distribuição e Dispensação. Farmacotécnica Hospitalar. Controle das infecções hospitalares.

**Bibliografia Básica**

CARVALHO, F. D.; CAPUCHO, H. C.; BISSON, M. P. **Farmacêutico Hospitalar: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes**. Porto Alegre: Manole, 2014.

FERRACINI, F. T. **Farmácia clínica: manuais de especialização**. Porto Alegre: Manole, 2014.

FERRACINI, F. T. **Prática farmacêutica no ambiente hospitalar: do planejamento à realização**. São Paulo: Atheneu, 2010.

GOMES, M. J. V. G.; REI, A. M. **Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2006.

POLACOW, B. **Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica**. Porto Alegre: Manole, 2016.

### **Complementar**

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Exercício do cuidado farmacêutico**. CFF, 2006. Disponível em: <http://cff.org.br>.

FONSECA, A. L. **Interações medicamentosas**. EPUB: 2008

MARIN, N. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. BRASIL, Ministerio da Saúde 2003, Disponível em:

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/assistenciafarmaceutica/afgm.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Farmácia Hospitalar**. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005. Disponível em: <http://ofporto.org/upload/documentos/880325-manual-de-Farm.-Hosp.pdf>

STORPIRTIS, S. *et al.* **Ciências Farmacêuticas: Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

**Disciplina: FISIOPATOLOGIA Carga Horária: 40h**

### **EMENTA:**

Conceitos fundamentais sobre os processos gerais de fisiopatologia humana. Alterações estruturais e funcionais das células e tecidos. Doenças em geral: origens e condições do organismo. Distúrbios e alterações do metabolismo corporal.

### **Bibliografia Básica**

PORTH, C. M. **Fisiopatologia**. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2016.

SILBERNAGL, S. **FISIOPATOLOGIA: TEXTO E ATLAS**. São Paulo: Artmed, 2016.

ROBBINS, S. L. **Patologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

HAMMER, G. D.; m., S. J. **Fisiopatologia da Doença**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.

REISNER, H. M. **Patologia: Uma Abordagem por Estudos de Casos (Lange)**. AMGH, 2016.

### **Complementar**

BRASILEIRO FILHO, G. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PEREZ, E. **Fundamentos de Patologia**. Érica, 2014.

CAMARGO, J. L.; OLIVEIRA, D. **Patologia Geral: Abordagem Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. **Patologia Processos Gerais**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.

## 8º PERÍODO

**Disciplina:** HOMEOPATIA **Carga Horária:** 40h

**EMENTA:** História. Princípios. Escolas Homeopáticas. Legislação. Farmacologia homeopática. Insumos ativos e inertes. Classificação dos medicamentos. Métodos de preparo. Bioterápicos. Agravação. Receituário. Homeopatia no SUS.

### **Bibliografia Básica**

CASSANDRA, M. **Homepatia: guia prático**. São Paulo: Callis, 1998.  
 FONTES, O. L. **Farmácia Homeopática**. São Paulo: Manole, 2012.  
 MORAES, O.A. **Homeopatia sem segredos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.  
 PANDIT, N. K. **Introdução às Ciências Farmacêuticas**. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
 SOARES, A.A.D. **Farmácia Homeopática**. Andreoli: São Paulo, 1997.

### **Complementar**

ANSEL, H. C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. Porto Alegre: Artmed: Porto Alegre, 2013.  
 BERMAR, K. C. O. **Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos**. São Paulo: Saraiva, 2014.  
 BRASIL. **Farmacopéia Homeopática Brasileira**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1997.  
 HAHNEMANN, S. O. **Arte de curar**. Ribeirão Preto: Abrahão Bickmonn, 1995.  
 LOCKIE, A.; G., N. **Guia completo de Homeopatia**. Ática, 2001.

**Disciplina:** ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR **Carga Horária:** 120h

**EMENTA:** Compreender o ciclo da assistência em farmácia clínica hospitalar. Seleção de medicamentos e correlatos. Relações de medicamentos essenciais e formulário terapêutico. Comissão de Farmácia e Terapêutica. Programação. Aquisição. Armazenamento. Distribuição. Dispensação. Práticas do farmacêutico clínico. Atenção farmacêutica. Monitoramento das dosagens plasmáticas. Informação sobre medicamentos. Farmacotécnica Hospitalar. Nutrição Parenteral. Comissão de Controle de infecção hospitalar. Controle das infecções hospitalares.

### **Bibliografia Básica**

BRAGA, R. J. F. ABC da **Farmácia Hospitalar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.  
 BISSON, M. P. **Farmacêutico hospitalar: conhecimentos, habilidades e atitudes**. São Paulo: Manole, 2016.  
 FERRACINI, F. T. **Prática farmacêutica no ambiente hospitalar: do planejamento à realização**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.  
 FERRACINI, F. T. **Farmácia clínica: manuais de especialização**. São Paulo: Manole, 2014.  
 CARVALHO, F. D. C. **Farmacêutico Hospitalar: conhecimentos, habilidades e atitudes**. São Paulo: Manole, 2014.

**Complementar**

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **O Exercício do cuidado farmacêutico**. CFF. 2006. Disponível em: <http://cff.org.br>.

SANTOS, G. A. A. **Gestão de Farmácia Hospitalar**. São Paulo: SENAC, 2016.

CAVALLINI, M. E. **Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde**. São Paulo: Manole, 2010.

STORPIRTIS, S. *et al.* **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FERRACINI, F. T. **Farmácia clínica: segurança na prática hospitalar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

<b>Disciplina:</b> PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS <b>CARGA Horária:</b> 60h
--

**EMENTA:** Afinal, o que você quer ser “quando se formar? Está a pergunta em torno da disciplina. Para responde-la é necessário despertar o espírito empreendedor no profissional farmacêutico. Neste sentido, os alunos são convidados a pensar a abertura de uma empresa e criar um plano de negócios, abordando todos os pontos vitais para uma empresa de sucesso, tais como: Inovação Mercadológica e Pesquisa de mercado. Gestão de processos e pessoas; Planejamento físico e noções de negócios. Métodos e as técnicas administrativas aplicadas à gerência da atividade farmacêutica. Visão geral da função de marketing. Planejamento estratégico e planejamento financeiro; Uso de indicadores para tomada de decisão. Tecnologias aplicadas a empreendimentos farmacêuticos.

**Bibliografia Básica**

AJZENTAL, A; CECCONELLO, A. R. **A Construção do plano de negócios**. São Paulo: Saraiva, 2010.

FERNANDES, B. H. R. BERTON, L.H. **Administração Estratégica**. São Paulo: Saraiva, 2012.

NOGUEIRA, C. S. **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Pearson, 2014.

ROCHA, A G. F. **Planejamento e Gestão Estratégica**. São Paulo: Pearson, 2012.

TAVARES, M. C. **Gestão Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2010.

**Complementar**

DE SOUSA. J. M. B. MEIRELES. **Gestão: técnicas e estratégias no contexto brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2009.

FARAH, O. E. *et al.* **Empreendedorismo: estratégia de sobrevivência para pequenas empresas**. São Paulo: Saraiva, 2012.

HASHIMOTO, C. B. M. **Empreendedorismo: plano de negócios em 40 Lições**. São Paulo: Saraiva, 2014.

ROMERO, S. Costa; SILVA, S. Kops, L. **Gestão de pessoas: conceitos e estratégias**. Curitiba: InterSaber, 2013.

SERTEK, P. **Empreendedorismo**. Curitiba: InterSaber, 2012.

<b>Disciplina:</b> PESQUISA EM SAÚDE (TCC) <b>Carga Horária:</b> 40h
--

**EMENTA:** Esta disciplina visa ajudar o aluno na construção de seu projeto de TCC. Ela funcionará como uma tutoria para que o mesmo possa ter seu projeto montado ao final da disciplina. Em meio a este acompanhamento, temas como ética em pesquisa científica, tipos de trabalhos científicos, leitura e redação do trabalho científico, metodologia da preparação de recursos audiovisuais e regras da ABNT vigente, também serão abordados.

### **Bibliografia Básica**

ACEVEDO C.R.; NOHARA J.J. **Como fazer monografias:** TCC, dissertações e teses. Campos Elíseos: Altas, 2013.  
 COSTA B.F.M.; COSTA F.A.M. **Projeto de Pesquisa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.  
 FORTES, P. A. C.; RIBEIRO, H. (Orgs.). **Saúde Global.** São Paulo: Manole, 2014.  
 NASCIMENTO P.L. **Elaboração de Projetos de Pesquisa:** monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em Metodologia Científica. Boston: Cengage Learning, 2011.  
 POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa Qualitativa na Atenção a Saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

### **Complementar**

CRESWELL J. W. **Métodos de Pesquisa:** investigação qualitativa e projeto de pesquisa. São Paulo: Penso, 2014.  
 DENCKER, A. F.; VIA, S. C. **Pesquisa Empírica em Ciências Humanas.** Araxá: Futura, 2014.  
 FLICK, U. **Introdução a Metodologia de Pesquisa.** São Paulo: Penso, 2012.  
 KOLLER, S. **Manual de Produção Científica.** São Paulo: Penso, 2014.  
 MASCARENHAS; SIDNEY. **Metodologia Científica.** São Paulo: Pearson, 2012.

<b>Disciplina:</b> CITOLOGIA CLÍNICA <b>Carga Horária:</b> 60h
--

**EMENTA:** Estudo da citologia cervico-vaginal (colpocitopatologia), oncótica, líquido seminal, citopatologia mamária. Relaciona-se diretamente a imunologia, fisiologia, citologia e histologia. Compreende as teorias sobre a formação dos líquidos corporais, suas funções e métodos de coleta, manipulação do material e análise do mesmo, permitindo uma visão global dos processos citológicos e suas relações com a clínica.

### **Bibliografia Básica**

GAMBONI, M.; MIZIARA, E. F. **Manual de Citopatologia Diagnóstica.** São Paulo: Manole, 2012.  
 SILVA NETO, J. C. **Citologia clínica do trato genital feminino.** São Paulo: Revinter, 2011.  
 MEDRADO, L. **Citologia e Histologia Humana:** fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual. São Paulo: Rocca, 2014.  
 NEVES, P. A.; FAZANO, F. A.T.; BORGES JR., E. **Manual Roca Técnicas de Laboratório: análise do Sêmen.** São Paulo: Rocca, 2012.  
 CONSOLARO, M. E. L.; MARIA-ENGLER, S. S. (Orgs.). **Citologia Clínica Cérvico-Vaginal:** texto e atlas. São Paulo: Rocca, 2012.

### **Complementar**

CARVALHO, G. **Citologia do Trato Genital Feminino**. São Paulo: Revinter, 2009.  
MCPHERSON, R. A.; PINCUS, MATTHEW R. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. São Paulo: Manole, 2012.  
CARVALHO, H. S. **A Célula**. São Paulo: Manole, 2013.  
ROSS, M. *et al.* **Atlas de Histologia Descritiva**. Porto Alegre: Artmed, 2012.  
Instituto Nacional de Câncer; José Alencar Gomes da Silva. **Manual de gestão da qualidade para laboratório de citopatologia**. INCA. 2012. Disponível em: [http://citologiaclinica.org.br/site/pdf/documentos/manual\\_gestao\\_qualidade\\_laboratorio\\_citopatologia.pdf](http://citologiaclinica.org.br/site/pdf/documentos/manual_gestao_qualidade_laboratorio_citopatologia.pdf)

**Disciplina:** TOXICOLOGIA E ANÁLISES TOXICOLÓGICAS **Carga Horária:** 60h

**EMENTA:** Formar profissionais farmacêuticos com competência de tomar decisões na área de atenção em saúde, capazes de atuar desde a pesquisa e elucidação de mecanismos de ação e identificação de agentes tóxicos, até no diagnóstico de intoxicação, tendo conhecimento das propriedades químicas dos agentes tóxicos, vias de administração, toxicocinética, toxicodinâmica, sinais e sintomas de intoxicação, classes dos agentes tóxicos, conhecimento sobre uso abusivo, dependência química e física, tolerância e legislação brasileira sobre drogas, bem como, conhecendo e podendo orientar usuários acerca dos riscos inerentes ao uso de substâncias. Além disso, permitir que o aluno desenvolva habilidades na realização de testes toxicológicos de drogas depressoras, estimulantes e perturbadoras do SNC, bem como de praguicidas e venenos, exercitando o desenvolvimento de um comportamento profissional, ético, digno e respeitoso em relação aos seres humanos e às legislações vigentes, contribuindo com a equipe multidisciplinar no acompanhamento toxicológico de pacientes, garantindo assim, uma minimização dos danos e uma recuperação mais rápida.

#### **Bibliografia Básica**

ANDRADE FILHO, A. **Toxicologia na prática clínica**. Belo Horizonte: Folium, 2013  
KLAASSEN, C. D. **Fundamentos em toxicologia de casarett e doull**. Porto Alegre: Artmed, 2012.  
MOREAU, R. L. de M. **Ciências farmacêuticas: toxicologia analítica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.  
OLSON, K. R. **Manual de toxicologia clínica**. Porto Alegre: McGrawHill, 2013.  
LIMA, D. R. **Manual de farmacologia clínica terapeutica e toxicológica**. Belo Horizonte: Medsi, 2004.

#### **Complementar**

LOPES, A.C. **Fundamentos de toxicologia clínica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.  
OGA, S. **Fundamentos de toxicologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.  
SISINNO, C. L. S.; OLIVEIRA, E. C. F. **Princípios de toxicologia ambiental**. São Paulo: Interciência 2013.  
PASSAGLI, M. **Toxicologia Forense: teoria e prática**. São Paulo: Millennium 2013.  
CLARCK, R. F. **Segredos em toxcologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

<b>Disciplina:</b> PARASITOLOGIA CLÍNICA <b>Carga Horária:</b> 60h
--

**EMENTA:** Esta disciplina Parasitologia Clínica terá como abrangência os estudos de conceitos básicos e de suas aplicabilidades no tocante aos termos: Parasitismo. Distribuição geográfica das parasitoses do homem. Estudo da morfologia e da biologia de protozoários, helmintos e de artrópodes parasitos do homem. O que nos levará a um melhor entendimento teórico-prático sobre o estudo da patogenia desses parasitas e de seus métodos de diagnóstico laboratorial, da epidemiologia e da profilaxia das parasitoses humanas, com especial destaque as que ocorrem no Brasil. Ressaltando assim os mecanismos de escape do parasita e sempre associado aos métodos de diagnóstico clínico-laboratoriais.

#### **Bibliografia Básica**

CARLI, G. A. **Atlas de Diagnóstico em Parasitologia Humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

FERREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia Contemporânea**. Guanabara Koogan, 2017.

MORAES, R. G. *et al.* **Parasitologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

REY, Luís. **Bases da Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ZEIBIG, E. A. **Parasitologia Clínica: uma abordagem clínico-laboratorial**. São Paulo: Elsevier, 2014.

#### **Complementar**

PINCUS, Mathweus. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. São Paulo: Manole, 2012.

NEVES, D. P. *et al.* **Parasitologia Humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

VALLADA, E.P. **Manual de exame de fezes**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

ROCHA, Arnaldo. **Parasitologia: para enfermeiros, veterinários, biomédicos, fisioterapeuta, dentista**. Rideel. 2013.

<b>Disciplina:</b> HEMATOLOGIA CLÍNICA <b>Carga Horária:</b> 60h
--

#### **EMENTA:**

A disciplina de Hematologia Clínica terá como abrangência as aplicações os conceitos gerais do estudo morfofisiológico das células sanguíneas, aplicando aspectos técnicos e de interpretação do exame Hemograma Completo, através dos tópicos: coleta, coloração, interpretação e laudo. Ressaltando o estudo sobre o diagnóstico diferencial das anemias e do diagnóstico diferencial nas leucemias. Assim como complementando o estudo da hematologia, através dos conceitos gerais sobre a Hemostasia e sobre as doenças da Coagulação, denominadas coagulopatias, dando aplicabilidade assim aos aspectos técnicos e de interpretação do exame Coagulograma Completo. E ainda como suplementação será referenciado os tópicos de estudo em Imunohematologia, Banco de sangue e transfusões sanguíneas.

#### **Bibliografia Básica**

HOFFBRAND, A.V. **Fundamentos em Hematologia**. Porto Alegre: Artmed, 2013.  
 MCPHERSON, R. A.; PINCUS, M. R. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. São Paulo: Manole, 2012.  
 SANTOS, Paulo Caleb Júnior de Lima. **Hematologia Clínica. Série Análises Clínicas e Toxicológicas**. Rocca, 2013.  
 ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. **Tratado de Hematologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

### **Complementar**

LEE, G.R. **Wintrobe hematologia clínica**. São Paulo: Manole. 1998.  
 OLIVEIRA, RAG. **Atlas de Hematologia**. São Paulo: Livraria Médica, 2014.  
 OLIVEIRA, RAG. **Hemograma: como fazer e interpretar**. São Paulo: Livraria Médica, 2016.  
 RAPAPORT, I.S. **Introdução à Hematologia**. Rocca. 1990.  
 VALLADA, E.P. **Manual de técnicas hematológicas**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

<b>Disciplina:</b> MICROBIOLOGIA CLÍNICA <b>Carga Horária:</b> 80h
--

**EMENTA:** Esta disciplina visa abordar a introdução à rotina no diagnóstico em Microbiologia clínica, contemplando o entendimento sobre cultura de urina, cultura de fezes, cultura de secreção do trato genital, hemocultura, cultura de secreção do trato respiratório superior e inferior, cultura do líquido cefalorraquidiano, cultura de bactérias anaeróbias, teste de sensibilidade a antimicrobianos.

### **Bibliografia**

#### **Básica**

GLADWIN, M. **Microbiologia Clínica: ridiculamente fácil**. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
 LEVINSON, W.; JAWETZ, E. **Microbiologia Médica e Imunologia**. McGraw-Hill. 2016.  
 OPLUSTIL, C. P. **Microbiologia Clínica v.1**. São Paulo: Sarvier, 2012.  
 OPLUSTIL, C. P. **Microbiologia Clínica v.2**. São Paulo: Sarvier. 2012.  
 OPLUSTIL, C. P. **Procedimentos básicos em microbiologia clínica**. São Paulo: Sarvier. 2012.

#### **Complementar**

ENGELKIRK, P. G.; DUBEN-ENGELKIRK, J. B. **Microbiologia para Ciências da Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.  
 JAWETZ, E.; MELNICK, J.; ADELBERG, D. **Microbiologia Médica**. Porto Alegre: Artmed, 2014.  
 KONEMAN, E. W.; WINN, W. C. **Diagnostico microbiologico: texto e atlas colorido**. São Paulo: Medsi, 2014.  
 RIBEIRO, M. C.; STELATO, M. M. **Microbiologia prática: aplicações de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.  
 SALVATIERRA, C. M. **Microbiologia: aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

<b>Disciplina:</b> BIOQUÍMICA CLÍNICA <b>Carga Horária:</b> 60h
---

**EMENTA:** Esta disciplina apresenta a técnica de coleta e manipulação de amostras como primeiro passo no aprendizado das dosagens bioquímicas. Em seguida, começamos as análises pela avaliação laboratorial: do equilíbrio hidroeletrolítico e ácido base; da função renal, endócrina e hepática, da função pancreática exócrina e endócrina, das dislipidemias e doenças cardiovasculares, dos distúrbios ósseos e musculares, dos distúrbios do metabolismo do ferro e das porfirinas. Líquidos biológicos extra-vasculares. Marcadores tumorais e, finalmente concluímos com a automação e Controle de qualidade em Bioquímica Clínica.

#### **Bibliografia Básica**

GAW, A. **Bioquímica Clínica**. São Paulo: Elsevier, 2015.

HENRY, J. B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. São Paulo: Manole, 2013.

PINTO, W. J. **Bioquímica Clínica**. São Paulo: Grupo Gen, 2017.

ROCHA. **Biodiagnósticos: fundamentos e técnicas laboratoriais**. São Paulo: Rideel. 2014.

SILVA, P. H. **Hematologia laborial**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

#### **Complementar**

BARSANO, P. R. *et al.* **Biossegurança: ações fundamentais para a promoção da saúde**. São Paulo: Iátria, 2014.

MARSHALL, W. J. **Bioquímica Clínica: aspectos clínicos e metabólicos**. São Paulo: Elsevier, 2016.

MUNDT, L. A.; SHANAHAN, K. **Exame de urina e de fluidos corporais de Graff**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

NICOLL, Diana. **Manual de exames diagnósticos**. McGraw-Hill. 2014.

WALLACH, J. **Interpretação de exames laboratoriais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

<b>Disciplina:</b> IMUNOLOGIA CLÍNICA <b>Carga Horária:</b> 60h
---

**EMENTA:** Formar profissionais com competência para atuar na área de laboratório de análises clínicas e de imunodiagnóstico, bem como desenvolver, realizar e interpretar os mais diversos métodos de precipitação, aglutinação, imunofluorescência, imunoenzimáticos (ELISA), radioimunoensaio, Immunoblotting e citometria de fluxo, também compreender os mais diversos mecanismos de inflamação e de resposta do sistema imune nas infecções bacterianas (sepsis e sífilis), doenças virais (Epstein Bar, Citomegalovírus, HTLV, AIDS, Hepatites) e Autoimunes (Artrite Reumatóide e Lupus), assim como nos mecanismos de Hipersensibilidade (Asma, sinusites e dermatites).

#### **Bibliografia Básica**

COICO, R.; SUNSHINE, G. **Imunologia**. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2010.

MARTINS, M. *et al.* **Clínica Médica**; v.7: Alergia e Imunologia Clínica, Doenças da Pele, Doenças Infecciosas e Parasitárias. São Paulo: Manole, 2016.

MURPHY, K. *et al.* **Imunobiologia de Janeway**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ROIT, I. M. **Fundamentos de Imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SOLE, D.; BERND, L. A. G.; ROSÁRIO-FILHO, N. A. **Tratado de Alergia e Imunologia Clínica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

### **Complementar**

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A. horas. **Imunologia Básica**: funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LEVINSON, W.; JAWETZ, E. **Microbiologia Médica e Imunologia**. São Paulo: McGraw-Hill, 2016.

MCPHEARSON, R. A.; PINCUS, Mathweus. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. São Paulo: Manole, 2012.

MOTTA, A. A.; AGONDI, R. C. **Alergia e imunologia**: aplicação clínica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.

SILVA, A. G. T. **Imunologia Aplicada**: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo: Saraiva, 2014.

## 10º PERÍODO

<b>Disciplina:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICA <b>Carga Horária:</b> 440h
--

### **EMENTA:**

Esta disciplina Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, dará como ênfase os conhecimentos específicos e direcionados para a aplicabilidade no tocante a execução das análises clínicas laboratoriais, com base no conhecimento de suas áreas afins que são: a Microbiologia Clínica, a Imunologia Clínica, a Bioquímica Clínica, a Hematologia Clínica, a Parasitologia Clínica, a Micologia Clínica, a Toxicologia, a Urinálise e a Citologia Clínica. Complementando com os conceitos gerais e práticos sobre controle de qualidade em laboratórios: controle de qualidade interna e avaliação de qualidade, métodos para registro e emissão de resultados em laboratório.

### **Bibliografia Básica**

BISSON, M. P. **Psicotrópicos**: conteúdo extraído e traduzido da base de dados Lexi-Drugs. São Paulo: Manole, 2012.

GRAEFF, F. G. **Fundamentos de Psicofarmacologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

NOGUEIRA, M. de J. **Uso de psicofármacos**: um guia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

SADOCK, B. J. **Manual de Farmacologia Psiquiátrica de Kaplan & Sadock**. Porto Alegre: Artmed, 2015

STHAL, S. M. **Psicofarmacologia**: bases neurocientíficas e aplicações práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

### **Complementar**

BARROS, E. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BARROS, Elvino; XAVIER, Ricardo M. **Laboratório na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CORDIOLI, Aristides Volpato *et al.* **Psicofármacos: consulta rápida**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GOLAN, D. E. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

OLIVEIRA, I. R. **Manual de psicofarmacologia clínica**. Medbook, 2010.

## ELETIVA

**Disciplina:** Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) **Carga Horária:** 60h

### EMENTA:

Análise e conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Características da aprendizagem da pessoa surda. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional e social para favorecer a inclusão. Proposta bilíngue. Prática de LIBRAS e desenvolvimento da expressão visual-espacial.

### Bibliografia Básica

ALMEIDA, E. C. C.; DUARTE, P. M. **Atividades ilustradas em sinais de LIBRAS**. São Paulo: Revinter, 2013.

GOES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2014

MOURA, Maria Cecília; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. **Educação para surdos: práticas e perspectivas II**. São Paulo: Santos, 2011.

SACKS, O. W. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Vozes, 2014.

VALENTINI, Carla Beatris. **Inclusão no ensino superior: especificidades da prática docente com alunos surdos**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2012.

### Complementar

PEREIRA, M. C. da. C (Org.). **LIBRAS: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2011

GESSER, A. **LIBRAS, que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

CAPOVILLA, F. C.; MAURICIO, A. C. L.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira; v.1**. São Paulo: EDUSP, 2009.

SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neolinguísticas**. São Paulo: Summus, 2007.

SKLIAR, C. **Surdez: um olhar sobre as diferenças**. São Paulo: Mediação, 2005.